

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS PARA PACIENTES IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Idoso; Transtornos mentais; Polifarmácia; Prescrição inadequada; Atenção Primária a Saúde.; Idoso;; Transtornos mentais;; Polifarmácia;; Prescrição inadequada;; Atenção Primária a Saúde

Introdução

O processo de envelhecimento apesar de ser individual e heterogêneo, expõe a população idosa a maiores riscos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e a outras situações que contribuem para a perda da saúde mental e à polifarmácia. Aproximadamente 30% dos idosos utilizam mais de um medicamento desnecessário ao seu tratamento, de 30% a 45% recebem prescrições inadequadas, bem como entre 30% e 55% das reações adversas aos medicamentos responsáveis por hospitalizações neste grupo foram analisadas como evitáveis por uma prescrição adequada. Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi avaliar se as prescrições medicamentosas para idosos com transtornos mentais acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (ESF) estavam de acordo com os Critérios de Beers da American Geriatrics Society (AGS) 2023.

Métodos

Estudo descritivo, transversal retrospectivo, desenvolvido no território adscrito de uma ESF no município de Macaé, RJ. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número CAAE: 87436925.8.0000.5699. A triagem inicial foi realizada a partir do Relatório de Acompanhamento de Condições de Saúde do e-SUS Atenção Primária. Após identificação dos participantes elegíveis e obtenção do consentimento coletaram-se as variáveis sociodemográficas e clínicas por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Os dados foram organizados em planilhas e classificados segundo os Critérios de Beers 2023, com análise descritiva de frequências, médias e percentuais.

Resultados / Discussão

O presente estudo mostrou que os transtornos mentais foram frequentemente diagnosticados na população idosa, especialmente em mulheres (80,6%), na faixa etária entre 70 e 79 anos. Além disso, mostrou que, concomitantemente, essa população possuía outros diagnósticos envolvendo DCNT, mantendo a média de 2,38 por paciente. O idoso com multimorbidades e sofrimento relacionado ao transtorno mental tem um desafio adicional relacionado ao tratamento. É um tratamento focado na medicalização, como mostraram as análises das prescrições deste estudo que revelaram uma média de 6,5 medicamentos por paciente, resultado que configura a polifarmácia e não difere de outros cenários do país. Em estudo com potencial de representatividade nacional, a prevalência de polifarmácia foi estimada em 13,5% entre idosos no Brasil. A prescrição adequada é a etapa inicial e fundamental para garantir a segurança no uso de medicamentos, considerando fatores como indicação correta, dose ajustada à função renal e hepática, bem como a minimização de interações medicamentosas, interações medicamento-doença, reações adversas, tempo de hospitalização e mortalidade, especialmente em pacientes idosos, que são mais vulneráveis. A análise das prescrições de acordo com os Critérios de Beers 2023 mostrou que a maioria dos medicamentos 35% (n = 51) fazia parte do grupo de medicamentos potencialmente inadequados (MPI), com destaque para os benzodiazepínicos, antidepressivos e antipsicótico, como a quetiapina. Esse achado mostra um padrão de prescrição que expõe essa população a riscos clinicamente relevantes, sobretudo considerando as mudanças fisiológicas inerentes ao envelhecimento que levam a perda da capacidade funcional e alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas.

Considerações Finais

Os idosos apresentaram múltiplas comorbidades, transtornos mentais, polifarmácia e uso frequente de medicamentos potencialmente inapropriados, evidenciando fragilidades na cultura de segurança do paciente na Atenção Primária, especialmente no cuidado farmacoterapêutico da população idosa com transtornos mentais.

Referência Bibliográfica

MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: o Brasil está preparado? São Paulo: IEPS, 2023. AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. American Geriatrics Society 2023 Updated AGS Beers Criteria® for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. Journal of the American Geriatrics Society, 2023. LICOVISKI, P. T. et al. Polifarmácia na população idosa brasileira e as doenças crônicas não transmissíveis associadas: estudo de base nacional. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2025.